

MEMORIAL PRIVADO de São Gaspar Bertoni

INTRODUÇÃO

“É preciso dizer, antes de tudo, que o título "Memorial Privado", não foi dado por Pe. Gaspar, mas por quem recolheu e incluiu o precioso autógrafo na documentação do primeiro Processo Informativo Ordinário (Promovido pelo Bispo Diocesano) para a causa de Beatificação do novo Servo de Deus. E uma vez colocado aí, o documento ficava sob clausura papal, de modo que pensar na sua recuperação era como “fazer o pedido à lua”.

Assim ficou até há pouco tempo... Finalmente, veio o SIM, que permitiu tirar o preciosíssimo autógrafo de seu confinamento secreto para ser fotografado na íntegra.

É um Diário ou memorial que ele começou de repente, sem título e apenas com o nome de um mês: julho... (1808).

Mas apesar de todas as suas lacunas, da brevidade do período, da fragmentariedade do texto... do seu laconismo deliberado, oferece assim mesmo, uma idéia da atividade espiritual da pessoa que o compilou só para si, dos trinta e um aos trinta e seis anos.

São breves anotações, pensamentos esparsos, trechos e resumos de leituras e meditações, citações da Escritura, dos santos padres e semelhantes...

Não menor interesse apresentam algumas notas referentes ao projeto de uma Congregação de Sacerdotes de inspiração inaciana, que ocupa seu pensamento pelo menos desde 15 de setembro de 1808... É a Congregação dos Padres dos Estigmas, fundada pelo Servo de Deus em 1816, mas aprovada canonicamente só depois de sua morte.

Eis o porquê da importância do texto que publicamos.”

Pe. José Stofella – 12 de junho de 1962.

“O Memorial Privado” de Pe. Gaspar, se fosse publicado sem comentários – é o diário de cinco anos de vida - daria um livrinho de vinte e cinco páginas. ... Se se retirassem as anotações que não se referem diretamente à sua vida íntima, o livrinho se reduziria ainda mais. E, no entanto, um livrinho deste tamanho, continua sendo um dos grandes documentos da espiritualidade italiana de mil e oitocentos. ... Certamente, o "Memorial Privado" de Pe. Gaspar é inferior, como documento espiritual, ao Diário de Santo Inácio ou o Diário de São Paulo da Cruz, todavia possui uma notável importância."

(Divo Barsotti - Magistério dos Santos - 1971)

1808**Julho**

01

Alguns obedecem não por amor a esta virtude, mas simplesmente para tranqüilizar seus temores; interiormente, julgam de maneira muito contrária ao juízo dos superiores.

02

Festa do Sagrado Coração. Na Missa, durante a Consagração em toda a ação de graças, muitas lágrimas de compunção e de afeto: em particular, na Comunhão, senti por um momento, o espírito como que desligado de toda a criatura em obséquio ao seu Criador .

05

Na repetição da Meditação do Horto, observei que os discípulos dormiam, enquanto Jesus agonizava e suava sangue por eles, mesmo João, que antes dormira em seu peito; e, os outros, apesar de avisados: Vigiai e Orai.

09

Para não prejudicar urna obra, não é preciso passar por cima ou ir contra as dimensões de qualquer virtude. Muitos cometem este engano: e a experiência mostra que a obra sai com defeito ou até mesmo vem a ser destruída; porém, quando a virtude é que conta, a obra se firma, até cresce e Deus a protege.

11

Depois da missa, durante a ação de graças, um sentimento mais vivo de fé na presença de Nosso Senhor e muita confiança; um sentimento também, de me oferecer para sofrer com Ele qualquer vexame.

12

Os que são muito inclinados à ação devem ser alertados para a oração; os que se apegam demais à oração convém impelidos à ação.
- Na Missa e ação de graças, temor reverencial.

12

Jamais convém abandonar nossos amigos como se estivessem distantes de nós ou perdidos; principalmente, os que foram abandonados, pelos bons. Isto será para eles um grande convite à conversão.
- Os caminhos de Deus são admiráveis e tornam-se objeto da mais doce contemplação, pois Ele se serve de meios delicadíssimos e tramas sutilíssimas para proteger uma alma e retirá-la do precipício, toda vez que ela se coloca a seu serviço.

- Quando a caminhada é muito longa para atingir um nosso desejo, este pode começar a esfriar-se, exceto se a pessoa imediatamente se coloque de novo a caminho.

18

A discrição é a rainha de todas as virtudes.

- Para bem dirigir os súditos é necessário distingui-los bem uns dos outros.
- Para certas pessoas virtuosas, algumas tentações, antes de serem consentidas, são afastadas através da dissimulação, assim também, se uma pessoa fervorosa está tentada de ingressar numa religião austera, deixe-a ir para lá.

22

Tanto nas Congregações fervorosas, como nas relaxadas existem defeitos; porém, nas primeiras tais defeitos são corrigidos e considerados como abusos, enquanto que nas segundas são dissimulados e passam a ser usos e costumes.

24

"O tempo deve ser bem aproveitado". (Ef. 5,16). De fato, tempo não volta mais. É necessário, pois, empregá-lo com diligência.

- "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando a vossa mente". (Rom. 12,2) .

- Durante a Missa recebi do Senhor, de presente e com muita suavidade, um atual e contínuo desejo de oferecer meu trabalho unido ao sacrifício de Jesus Cristo.

- "Aquele que se descuida das pequenas coisas, cairá pouco a pouco". (Eclo 19,1).

30

Para fazer o exame de consciência é necessário escolher um santo da mesma vocação como exemplo; então, poderá encontrar o que confessar todos os dias; pois, tudo o que estiver faltando para imitar a perfeição dele é defeito.

- Procurar somente a Deus, ver Deus em todas as coisas, isto é tornar-se superior a todas as coisas humanas.

- Tudo se resume em servir a Deus custe o que custar. É necessário, pois, precaver-se das veleidades. A veleidade diferencia-se da vontade no seu efeito: a primeira começa a ceder diante das dificuldades e faz a gente se desencorajar; a segunda insiste, firma-se e se fortalece.

- É necessário que se considere o Céu como termo de um caminho juncado de espinhos, embaraçado de galhos e ramos. Convém fixar a meta não os obstáculos. Convém avançar arrendando ora este, ora aquele empecilho e nunca parar.

Agosto

09

Quem não segue a inspiração, com que Deus o admoesta para fugir e precaver-se contra qualquer perigo, merece cair nele.

- Muitas vezes o amor próprio disfarça a murmuração em zelo, caridade, meio necessário para precaver-se a si mesmo ou aos outros, mas o verdadeiro motivo é a paixão. É preciso então pedir perdão a Deus e chorar muito.

- Santa Tereza julgou boa, e a realidade assim o provou, certa admoestação acerca de uma sua tendência, por ser feita com muita desconfiança em si mesma e muita confiança em Deus.

- Se as nossas faltas pessoais fossem reveladas nos bairros e nas cidades, como revelamos as dos outros, veríamos o quanto as nossas são mais graves, principalmente depois de tantas graças e tantas luzes. Se estas graças fossem dadas aos outros, eles seriam santos.

17

Em uma alma na qual entra a Caridade, foge a sensualidade.

- Na oração comece por Cristo e Sua Paixão e depois, se Deus se dignar atrai-lo, dê vazão ao espírito.

- Em matéria de vocação, ao invés de forçar, é bom deixar o cuidado para Deus.

- Confessado o pecado e feito o arrependimento, Deus é tão bom, que não só o esquece, mas proporciona todos os favores anteriores.

19

Quem está de pé, cuide-se para não cair. Humildade aliada à grande confiança.

20

É preciso entrar na casa dos outros como ele querem, para sair de lá como nós queremos.

24

A São José. No fundo do próprio nada se encontra Deus. Sentindo coisas elevadas de Deus, um profundo conhecimento de mim mesmo.

À tarde, contemplando diante de uma imagem da Santíssima Trindade, fiquei possuído de um grande respeito e amor para com as Três Pessoas Divinas. O eterno Pai, que estava com os braços abertos, explicava-me a sua misericórdia e a fácil comunicação de suas luzes, etc.

O ofício foi rezado com muita devoção e para a glória de Deus.

31

"Não posso", em matéria de mortificação, na boca de pessoas espirituais, soa muito mal, pois em Deus tudo é possível. O que se quer é encobrir a nossa falta de mortificação sob o nome de cruz vinda do Céu ou então, sob um falso véu, tentar alegrar-se com a vontade do Céu, para na verdade, permanecer prazerosamente em nossos defeitos.

- Grandes tentações são matéria e meio de grande santidade, se, porém, houver coragem e fortaleza.

Setembro

05

Humilhe-se em tudo.

11

No final da Missa, grande recolhimento e modéstia; durou pouco, porque tive que me ocupar do exercício da caridade externa.

13

Deus nos convida a porfiar pela pureza angelical.

- É necessário estar preparado para maiores tentações, seja para reparar os defeitos cometidos, seja para chegar aonde Deus nos quer.

- Convém não sobrecarregar-se de muitas penitências e ocupações.

15

Introdução aos Exercícios. Numa visita ao altar de Santo Inácio com meus companheiros, experimentei muita devoção e recolhimento, com alguma suavidade interna e alguma lágrima, embora a visita fosse breve. Parecia-me que o santo me acolhesse bem e me convidasse a promover a maior glória de Deus, seguindo os mesmos caminhos, mas não por todos os modos, como ele fez. Parecia-me que queria nos dizer: "Coragem, soldados de Cristo, armai-vos de

fortaleza, pegai o escudo da fé, o capacete da salvação, a espada da divina palavra e pelejai contra a antiga serpente. Fazei reviver em vós o meu espírito e, também nos outros, por vosso intermédio".

- Temo a Jesus que passa.

- Uma graça correspondida merece uma segunda.

- Deus se compraz de falar como Pai, antes de falar como Juiz.

- Façamos um balanço do nosso trabalho, antes que o Patrão nos chame.

- Presta conta de ti a ti mesmo. Da Consideração de São Bernardo ao Papa Eugênio.

- Frequentemente, temos o Senhor nos lábios para dá-Lo aos outros, mas poucos nos preocupamos em tê-Lo no coração.

- A dignidade sacerdotal faz tremer.

17

Meditação. Morte. O passado já foi. O futuro ainda está por vir. Só o presente existe e está em meu poder. Viver dia a dia, de manhã, ao meio-dia, do meio-dia à noite, realizando tudo com o maior empenho. Talvez não nos será dado outro tempo para glorificar a Deus.

21

Para mim não é mais tempo de ler, mas de agir.

25

Meditação. Reino de Cristo. Acentuado impulso de seguir a Nosso Senhor de perto, a custo da vida, na pobreza e na ignomínia.

- Missa muito devota e com sentimento de reverência.

A catequese, com muito zelo e alguma eloquência. O Senhor começou, antes do início a me fazer lembrar que Seu Divino Filho pregava em Jerusalém, todos os dias, em jejum, e depois, à tarde, voltava para Betânia.

Isto me impeliu muito para o amor e para o trabalho. E, ao tentar explicar isto com preâmbulo, facilmente foram-se abrindo para mim todos os caminhos até ao final por meio de um discurso sempre mais persuasivo.

27

Meditação. Encarnação. Sentimento de gratidão à Santíssima Trindade e de correspondência ao amor de Cristo, pois se eu era obrigado a amar a Deus antes de se tomar homem, quanto mais agora!

- Tarde. Reconciliação. Sentimento de grande amor da Santíssima Trindade em nos dar o Filho; ternura profunda para com o Filho Jesus, associada à fé muito viva. Grande desejo de união e de participação às suas penas e ignomínias. E mais: pedido da graça de padecer e de ser desprezado por Ele.

28

Meditação e depois. Desejo e petição humilde do martírio. Grande fervor interno.

- Aos que fogem da mortificação interna e desejam só a externa, é bom que esta Ihes seja proibida; pelo menos assim poderão ser levados à intema pelo próprio desejo de compensar a ausência da externa.

29

Conhecimento do grande bem que é padecer alguma coisa por amor de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça. Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos naquele dia, porque no céu será grande a vossa recompensa.

XII
1808

Outubro

08

Inspiração de combater tanto os pequeninos como os grandes defeitos, e, de, com toda diligência escalar a perfeição, pois o tempo em que posso servir a Deus, promover a Sua glória e santificar-me a mim mesmo, está se abreviando a cada dia que passa.

09

São Dionísio e Maternidade da Virgem Maria.

Durante a Missa, nas Secretas e ao Memento, pareceu que meu espírito estava iluminado para ouvir quem falava; senti, então, um grande afeto e abertura de amor ao rezar as orações. Depois, certas aspirações e ímpetos da alma para Deus, como de uma pessoa que ao receber um grande amigo que há muito tempo não via, ao vê-lo, sente vontade de atirar-se sobre ele para abraçá-lo. Então, desejei que se tornasse mais clara a visão e mais forte o ímpeto para alcançar de vez o bem supremo; mas, receando algum sentimento de vaidade por estar em público, desci à consideração dos meus gravíssimos pecados, e aí pude conhecer melhor a divina bondade, aumentando também o amor, até se desfazer em lágrimas consoladoras, que continuaram depois da comunhão.

Entretanto, a fé e a confiança cresciam juntamente com a humildade e a reverência afetuosa para com Deus. Finalmente, na comunhão experimentei uma intensa devoção e afeto como no dia da minha primeira comunhão, e que nunca mais havia tido depois. Assim, fiquei durante uma hora, ou melhor, durante toda aquela tarde.

10

Lágrimas durante a Missa e recolhimento após; e silêncio.

11

Clareza de mente no estudo. Afeto na recitação do terço.

- Quando em uma Congregação religiosa cada membro não se esforça para a sua perfeição, tal Congregação não pode progredir, e, se realiza algo, o faz sem vida e languidamente.

12

Quem é chamado pelo Espírito para uma caminhada de maior perfeição, isto é: a do total abandono em Deus, não deve estranhar que outros de menor perfeição se apeguem a meios diferentes, todavia bons.

13

Lendo eu algo sobre a presença interior de Deus, isto é, se Ele está dentro de nós não há necessidade de sair fora para procurá-Lo; e, como diz Santo Tomás, se alguém tem comida em casa e, assim mesmo vai procurá-la fora, faz mal, porque sempre continuará em jejum; provei com isso muito sentimento e grande recolhimento, que durou algum tempo depois, ainda que, como do costume, tenha-me distraído um pouco; mas o grande desejo de agradar em tudo Sua Divina Majestade, continuou.

16

Catecismo com muito zelo e eloqüência.

21

Deus revelou a uma pessoa que a alma de um certo jovem eclesiástico muito bom, com grande fama de virtude, falecido uns anos antes, permaneceu no Purgatório apenas o tempo necessário para a celebração de três Missas. E isto porque: 1) praticara umas penitências sem a licença do seu confessor; 2) por não ter dado muito valor às indulgências, dizendo, quando vivo, "é preciso bem mais para adquirir uma indulgência".

- "Os desejos matam os preguiçosos" (Pro 21,25) ; porque, não os colocando em prática, dilaceram a alma de remorsos e, podem ocasionar sua condenação.

22

Alegria com agradecimento, nas adversidades e nas conseqüências da pobreza real: Disposição para maiores opróbrios e penas, se aparecerem, para a glória de Deus. Esta atitude de espírito é grande graça de que me acho completamente indigno. Louvado seja Deus!

- Desejo de imitar Cristo na pobreza e nas aperturas da pobreza.

23

Na Missa, muito recolhimento e respeito. Este recolhimento durou ainda depois, mesmo quando atendia a confissões.

24

Fazendo a Via Sacra, na primeira Estação pude ouvir: "Se eu, inocente, deixo-me condenar, por quê você, réu de mil culpas, deseja, com tanta solicitude, ser justificado por tudo perante os homens?"

25

Na Missa inspirações breves, mas vivas, grande sentimento da presença divina, confiança, amor, desejo de me transformar nEle e que Jesus viva em mim, não mais eu. Depois da Missa terminou esta graça de comunhão; mas retomou, como quando estava na igreja, durante o trajeto que percorri para realizar negócios da família.

26. "Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la" (Mt 16, 25). "Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra" (Mt 10,23).

27

No primeiro ponto do Exame do meio dia, isto é no agradecimento, prostrado por terra diante do Céu, provei grande sentimento da divina presença com amor e oferta de mim mesmo.

Novembro

16

Aproveitamento maior ao levantar mais cedo, no jejum e no tempo dedicado à oração.

- Algumas pessoas na vida espiritual começam a construir às avessas. Partem do fervor da obra externa de caridade, onde de caridade há pouco, mas muito de natureza; conseqüentemente aparecem neles uns sinais de oração sobrenatural, apenas superficiais, que se revelam como tais pela inconstância e pouca duração, ou pela ausência dos firmes resultados que acompanham aquela oração mais sublime. Estando nessa situação, vivem no puro ócio, sem proveito algum; convém, pois, a eles mudar de oração e voltar ao ponto de partida, visto não haver sólido fundamento no que estão fazendo. Verdadeiro fundamento é o espírito interior que a seu tempo produzirá frutos firmes e maduros de caridade. Até lá deverá ser guiada por uma disciplina mis rígida de obediência e por uma oração mais prática que estimule a vontade.

17

A soberba e a vanglória são vícios que os justos conhecem muito bem e abominam com horror por causa de seus lastimáveis efeitos; isto porque, a um simples toque deles, toda a generosidade do espírito tanto se empobrece, quanto as virtudes adquiridas ou os dons gratuitos. Por isso, tais justos os temem, como os ricos e os mais poderosos do século temem a rapacidade dos ladrões, que os roubam, e deixa, de verdade, e, de repente, a casa deles vazia.

20

Tendo chegado o Bispo para visitar o Catecismo, enquanto eu ensinava os adultos, mandou-me ele prosseguir a lição; aí, então, desviou-se-me o espírito de tudo e as idéias fugiam de tal modo que não tive outro remédio que começar a recapitular; mas fiz isso quase sem saber o que dizia. No entanto, pensava comigo mesmo, como me sentiria diante do tribunal de Cristo ao prestar contas do meu ministério sacerdotal. Ainda que eu tivesse vivido com suma inocência e tivesse cumprido todo o meu dever, qual não vai ser o meu abatimento e temor naquela hora! É preciso, pois, estar preparado para comparecer com confiança diante de Cristo, não já como Pai, mas como Juiz.

Dezembro

02

Devemos cuidar para não faltarmos nós a Nossa Senhor, que da Sua parte Ele não faltará conosco. Isto posto, se, de fato estivermos com Deus, que poderá prejudicar ou impedir nossos trabalhos?

- É uma lástima ver tanta santidade nos leigos e tantas imperfeições e vícios em um Sacerdote.

03

Foi o próprio Cristo quem valorizou a Cruz, a fim de que tenhamos coragem de aceitá-la por meu amor, pois, na verdade é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor.

04

Ao deitar-me, compunção e temor de Deus. Na Missa, sentimento vivo da presença de Jesus Cristo eu me suscitou uma breve, mas profunda confiança nEle. O recolhimento ainda durou um pouco, depois, mas a devoção, o ida todo.

07

Na escalada da perfeição, onde há verdadeira vocação divina, é preciso agarrar o convite no momento certo. "Eles deixando imediatamente as redes, o seguiram" (Mt 4,20).

11

Sentimento muito vivo, reverencial e amoroso da presença do Pai ao "Te igitur" da Missa, e confiança viva e amorosa para com o Filho. Ainda, sentimento da dignidade sacerdotal na Consagração, porque sou representante de Cristo diante do Pai. Maior ternura e humildade profunda ao ter o Cristo em minhas mãos, logo após a Consagração:

Eis a suma Bondade unida à suma malícia, o mais puro ao mais imundo, o mais Santo ao mais pecador. Este sentimento durou até depois da Comunhão. A compunção, até o final da tarde.

17

Revendo o "Scupoli" e lendo a Imitação de Cristo, sentimentos de conseguir a perfeição e de combater toda negligência.

- É preciso, estar muito atento quando se pedem conselhos, pois até pessoas santas muitas vezes tem opiniões incorretas; por exemplo, o Palafox afirma ter tido algumas contrariedades com todas as outras Religiões, exceto com a Ordem Carmelita, da qual é Venerável; mas, parece-me que com isso jamais ele chegará à canonização.

20. É grande vantagem para uma obra espiritual, encontrarem-se duas pessoas unidas pelo mesmo sentimento.

- Se formos chamados para especial grau de perfeição, acutelamo-nos de subestimar os que não nos querem seguir. Terão, talvez, igualou maior mérito diante de Deus. Visando todos o mesmo fim, nem todos, porém, usam dos mesmos meios.

- "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi" (Jo 15,16). É preciso tomar muito cuidado para não estorvar a ação do Senhor com nossos pecados e falta de mortificação.

23

Quando as pessoas se encontram com a alma bem disposta, já em perigo de vida, não é desejável que o Senhor lhes prolongue a vida. A morte é uma ponte entre as duas Etemidades, antes e depois... E um passo: quando o homem tem certeza de fazê-lo bem, não é desejável que não o execute naquele exato momento. E muito difícil na vida presente conservar a graça. Não desejamos, pois, a vida prolongada a nenhuma pessoa de virtude.

- Procurar somente a Deus e nada mais, nem consolações, nem condescendência.

- O voto de obediência, para quem não tem superior, ou, pelo contrário, é superior, une o espírito a uma total dependência a Deus em tudo.

25

Nas três Missas, recolhimento e sentimento do grande benefício da vocação, durante as três missas. Grande vantagem esquecermo-nos e despojarmo-nos de tudo para procurar a Deus só! "Como Deus glorifica e ama a seu Filho humilhado! Que obrigação a nossa de realizar por amor dele algo daquilo que antes fez por nós".

1809**Janeiro**

04

O nosso andar deve ser pausado, e não apressado e afetado.

- Quem almeja um recolhimento interior, deve buscá-lo na modéstia externa; não distraíndo-se com olhares, nem movimentando-se inconvenientemente.

11

Na Missa, durante a Consagração sentimento muito vivo da presença de Cristo como de um amigo (que) fala a outro amigo; e também da presença do Pai, percebendo eu, de certo modo, a distinção das divinas Pessoas em uma só natureza. Grande respeito e amor; isso durou até meia hora depois do recolhimento, não o sentimento que...

19

A discrição é a mãe e rainha de todas as outras virtudes.

23

"Julgo serem poucos os sacerdotes que se salvam, mas muitos os que se perdem". São Crisóstomo.

- E Santo Agostinho é da mesma opinião. Ao seu clero, que se queixava desta sentença, respondeu que assim dizia não para concordar com aquele santo, mas porque realmente estava convencido disto.

-A Santo André Corsino apareceram dois santos seus Advogados, aos quais interrogou sobre a sua salvação. Eles responderam que lhe seriam concedidos ainda mais quatro anos de vida, nos quais ele poderia confirmar sua eleição e salvação. E pensar que ele já havia vivido 60, ou melhor 70, anos muito santamente.

- Estamos perdendo a arte de falar, porque...

- Se o encanto está no olhar, o remédio está na inteligência; quando por exemplo: se você vê alguém com vida, procure imaginá-lo morto.

- Meditar todos os dias o salmo 14.

Fevereiro

01

Frequente lembrança da vida de Cristo, com afetoso amor de correspondência.

- Na Missa, durante a Consagração, sentimento muito vivo e sensível da presença de Cristo.

- Disposição para aceitar ignomínias por Cristo.

04

Quando não se reza bem, não se pode falar bem de Deus.

14

Reunia tal força e coragem, que a tornavam inalterável diante dos obstáculos, mesmo aqueles que pudessem atrapalhar seus desígnios. Isto era fruto da sua segurança interior que seguia a vontade divina porque professava uma fé viva, em que nada existe que possa impedir a Deus de conseguir o que estabeleceu. Nada temia a ser não corresponder, como devia, às graças do Senhor.

15

Primeiro dia de Quaresma. Prega, Pe. José.

Para morrer bem é preciso fugir do ócio, do pecado e da ocasião de pecado. "E irão estes para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna" (Mt 25,46); "e sairão: os que tiverem feito o bem, para uma ressurreição de vida; os que tiveram praticado o mal, para uma ressurreição de condenação" (Jo 5,29).

Esta é a verdadeira fé católica: quem não crer convicta e fielmente não poderá salvar-se. Vocês poderão ser convertidos por meio da inteligência; porém, não é assim tão fácil através da vontade. Se vocês vierem ouvir, com humildade, um pregador simples e natural, Deus, com sua graça, suprirá a falta de eloquência.

16

"Não seguirás o mau exemplo da multidão" (Ex 23,2a).

"Não julgueis pela aparência, mas julgai conforme a justiça" (Jo 7,24).

"E não vos conformeis com este mundo" (Rom 12,2).

"O justo viverá da fé" (Rom 1,17).

"A palavra que proferi é que o julgará no último dia" (Jo 12,48).

Deus não nos julgará segundo as máximas do mundo, nem segundo a opinião de alguns teólogos mais benignos, mas segundo o Evangelho.

19

Se se considerasse quão grande mal é o pecado, não se cometeria nenhum.

- Não basta ouvir a palavra de Deus com prazer para pôr em prática, depois, só alguma coisa.

Também Herodes ouvia João Batista com prazer e punha em prática alguns de seus ensinamentos; porém, jamais corrigiu sua paixão predominante.

22

"Vejo um ramo vigilante" (Jer 1, 11) = como amoroso flagelo. Se isto não for suficiente "vejo uma caldeira fervente" (Jr 1, 13) = o inferno.

- Três coisas são necessárias para a salvação:

1. Fugir dos pequenos pecados. "Aquele eu se descuida das pequenas coisas, cairá pouco a pouco"j (Eclo 19,1). São como os "pivetes" que entram pelas janelas para abrir as portas aos ladrões profissionais.

2. Estar persuadido de que, na prática, não iremos para o céu, sem um grande esforço e uma grande luta. "O Reino dos céus sofre violência". (Mt 11, 12). "Esforçai-vos por entrar" (Lc 13,24) ."Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me" (Mt 16,24).

3. Ter boa vontade de chegar lá. Tudo tem aquele que tem boa vontade. Demóstenes, porque queria ser orador, venceu quatro defeitos naturais: o amor pela liberdade trocou pela solidão, raspando a barba só pela metade; a voz fraca; a má pronúncia, colocando um pedregulho na boca; o defeito de um ombro muito levantado, colocando em cima dele uma espada, etc.

-Se a problemática da nossa salvação dependesse só de Deus, ninguém se condenaria: "Não quero a morte do pecador..."(Ez 33,11). .

Mas já que ela depende também da nossa cooperação, e esta normalmente é defeituosa, muitos acabam se perdendo.

É muito perigoso ouvir a palavra de Deus, sem produzir fruto.

26

Temos que reproduzir em nós os traços de Cristo.

27

Deus não manda coisas impossíveis, mas quando manda, aconselha que se faça o que se pode e se peça a Ele ajuda para fazer o que não se consegue com as próprias forças.

- Por meio dos Profetas, quatro reis receberam aviso de Deus, de que perderiam o reino. O de Nínive, Saul, Baltazer, Ezequias. Não convém entristecer-se como Saul; importa por mão à obra.

28

Para salvar-se é preciso fazer o que se faz nas tempestades: descarregar a consciência; rezar, trabalhar, obedecer.

Importa sempre refletir, fazendo com que o coração e a mão estejam de acordo com a língua que diz "Pai Nosso", etc.

29

Pedir a graça de segui-Lo, de ser zeloso pela sua glória e pela salvação da nossa alma. "Se alguém quer servir-me, siga-me". (Jo 12,26).

Março

02

A alegria, nos moldes do mundo, é impura, instável, indigna, prejudicial. A alegria, segundo Deus, é pura, estável, digna e salutar; salutar porque domina a carne, o mundo, o Demônio.

05

O diabo dá toda a segurança aos que ele quer perder. São Crisóstomo.
"Não adieis de dia em dia..." (Eclo 5,8).

06

O nosso mundo é um grande Hospital de doentes: todos se queixam, mas ninguém acaba sarando mesmo quando há um remédio adequado. E este é a oração. A qual ou não se faz ou se faz normalmente mal: isto porque ou quem pede é mau e pede coisas más, ou não sabe pedir direito; ou então não pede para si, não pede o Reino de Deus, ou ainda sua oração não é piedosa e perseverante.

Um senhor rogava todos os dias Santo Inácio o auxílio de suas orações, mas continuava a ter uma triste vida. Um dia, o Santo pediu que ele o ajudasse a carregar uma mesa para fora do quarto. Cada um se colocou de um lado da mesa. Acontece, porém, que o Santo mantinha-se imóvel, enquanto que o outro tentava levá-la para fora. E o Santo imóvel em seu lugar. Até que, exausto, o Senhor disse: "se

V. R. quer tirar a mesa para fora é preciso que me ajude".

Ao que o Santo respondeu: "o senhor também tem que cooperar comigo quando eu rezo para tirá-lo dos seus pecados".

10

Existe temor: natural; humano; mundano; servil, (todos eles maus e o mundo está repleto deles); inicial; filial, (só estes dois últimos podem salvar).

"Em meu coração conservei vossas promessas, para não pecar contra vós" (Sl 118,11); nem com a fantasia, nem com a inteligência.

13

O Diabo para nos tentar serve-se de duas paixões: o amor e o terror, como diz S. Agostinho. Ambos são a raiz de todos os pecados. Se neste mundo houvessem bens verdadeiros, Nosso Senhor Jesus Cristo não-Ios teria apontado. Acontece, porém que os bens deste mundo são apenas meios. Foi por isso que Jesus Cristo, desde o seu nascimento, procurou para si mesmo a suma pobreza, a dor mais

aguda, o desprezo total. Portanto, estes são os únicos e verdadeiros bens.

- Basta um axioma bem meditado para me salvar. Muitas sentenças, ainda que convincentes, acabam tumultuando a mente e na prática não levam a nada.

- "Pai justo, o mundo não te conheceu" (Jo 17, 25); não quer conhecer a Deus como o único justo. Gostariam de um Deus pela metade.

14

Se não aceitamos os convites amorosos da Misericórdia, que nos resta senão cair nas mãos terríveis da Justiça.

15

"Jesus, porém, ocultou-se..." (Jo 8,59) : esconde-se com sua graça, deixando-os envoltos no pecado; esconde-se com sua glória, da qual os desapossa por toda a eternidade.

- Na terra, a penitência é curta, passageira, útil. No inferno, longuíssima, enorme, inútil.

Quem não quer arrepender-se durante esta vida, vai ter que se arrepender inutilmente na outra.

16

Aqueles que não se emendam nem com castigos, Deus os condenará eternamente. São Bernardo.

- Ninguém pode passar pela vida sem Cristo. Eu lhes apresento três cruzes que podeis escolher. A primeira é a de Cristo; a segunda é a de São Dimas, o bom ladrão; a terceira, a do mau ladrão.

Com a primeira se consegue a glorificação: e ela é própria dos inocentes, pois eles são os que mais se assemelham a Cristo.

Com a segunda, a consolação: e ela é própria dos pacientes, pois eles são os que jamais perdem a serenidade e a paz.

A quem não escolhe nenhuma destas duas, necessariamente vai sofrer a terceira, a do mau ladrão, o qual acabou sofrendo muito e sem merecimento; por isso, sua Cruz só lhe serviu de escada para descer ao mais profundo do inferno.

- Na Bênção, sentimento de muita ternura, amor e oblação; pude perceber como Cristo atrai nossos corações, exatamente como Ele mesmo disse: "atrairei todos a mim" (Jo 12, 32); assim também todo bem, sabedoria e suavidade, que há nas criaturas são todos dons dEle; por isso tudo, só Ele deve ser louvado e amado.

17

Um pecador renitente já está em má situação por causa de seu passado, pode ficar pior no presente e em péssima condição para o futuro. Isto porque, moralmente, ele está dificultando sua conversão: só um milagre da graça pode salvá-lo.

19

Não basta corrigir os defeitos; é preciso corrigi-los com severidade. Heli.

22

Um propósito ineficaz é semelhante a um soldado ou a um caçador estampados numa pintura: nunca ferem ou matam, embora estejam sempre ameaçando.

Tudo tem aquele que tem boa vontade, mas não é boa a vontade daquele não faz o que pode.

Geralmente, culpa-se a fraqueza.

Que se diria de um velho que, deixando de lado a bengala, quisesse deslizar pela neve, como uma criança?

Alguém poderia dizer que a culpa é do Demônio.

Que se diria de um camponês que, na taverna, empenhasse na jogatina todas as estacas roubadas de seu patrão e colocasse no lugar delas apenas bambus os quais pelo vento, num instante vão ser atirados ao chão?

No lugar destes defeitos o que conta é: o amor a Deus, o interesse pelos bens celestes, o ódio ao pecado, etc.

- O Senhor gostaria de falar um bocado mais com certas pessoas se elas se retirassem em pouco do mundo, pois este faz muito rumor ao redor delas.

27

As tentações costumam voltar quando já caímos uma vez; isto porque Deus nos quer dar a oportunidade de conseguir o mérito que perdemos na primeira vez.

Maio

02 (ou 08)

Nossa mortificação deve ser universal, a ponto de não deixar viva, voluntariamente, paixão alguma. Mal fez Saul, que, vencidos os Amalecitas poupa o rei Agag além de ter reservado ricos rebanhos.

Junho

19

Afaste os princípios (do mal).

Julho

14

Nada realizar a não ser pela glória de Deus e por Seu Amor. Só assim haverá o desprezo do mundo... e eliminação dos vícios.

15

Agir desobedecendo à natureza, ainda que por motivos, seria impedir a obra de Deus, para dar vez às criaturas. Vida do Pe. Seurin 1.2 c. 14.

16

Desacostumar-se de atender à própria vontade, e tudo fazer movidos pela vontade de Deus para o agradar e honrar. Scupoli: Anexo ao Combate Espiritual.

17

Não é verdade que o bom exemplo deva ser o exclusivamente visado numa ação. Este é um erro muito comum, apontado pelo Venerável F. Paulo, Fundador dos Passionistas de Nosso Senhor. Procure observar a ação com atenção acurada; pois, o bom exemplo, que a acompanha, despontará como consequência normal.

23

Para alguém poder receber e conservar as inspirações de Deus tem que apreciar a solidão, o sossego, o silêncio interior e exterior; caso contrário, ou não vi recebe-las, ou elas, recebidas, vão se enfraquecer e se dissipar. O Demônio tenta, por todos os meios, prejudica a obra do Senhor: e, para isso, utiliza-se de todas as nossas paixões, principalmente da predominante.

Para iniciar um empreendimento é necessário que se tenha alcançado já grandes e heróicas virtudes.

Uma coisa é primordial: a pobreza; depois, todas as outras virtudes. Logo, não se pode negligenciar nem as menores coisas, nem se pode demorar em acolher as inspirações.

24

Importa estar sempre preparado para enfrentar na guerra santa contra o inferno. É necessária a humildade para atrair os auxílios do Céu: " revesti-vos da armadura de Deus, para poderdes resistir..." (Ef 6, 11). Desapego de tudo para que o Demônio não encontre em nós algo através do qual nos possa agarrar. Missa; união com Cristo; o recolhimento durou até a hora do almoço.

29

Deus não despreza ninguém que queira combater sob o estandarte de seu Filho e que se vale dos meios por ele propostos, isto é, a oração e a mortificação; na verdade, cada um deles está reservado um final glorioso.

- "Foge do pecado como se foge de uma serpente" (Eclo 21, 2). Se você tivesse tido a coragem de resistir, nesta hora teriam já terminado tais tentações.

30

Durante a meditação sobre a ida de Jesus ao Jordão, afetuoso sentimento: o de poder mostrar ao Divino Pai uma imagem de seu Divino Filho impressa em nós mesmos.

- Durante a Missa cantada, em que servi como diácono, sentimento de respeito. Ao "Creio", amor à Encarnação m grande espírito de fé e de oração. Recolhimento também depois.

Agosto

24.8.1809

Infelizmente, muitos, principalmente entre os jovens, perdem a paciência, indispensável à perfeição. Assim se entregam vencidos após poucas escaramuças de inconstante fortaleza.

Setembro

23.09.1809

Humildade, compunção e confiança em Deus.

- Não basta ser simples para santificar os outros; é necessária também a prudência.

28.09.1809

Conhecimento muito vivo, durante e depois da oração, da imensa dívida que vincula cada um de nós a Deus por causa da criação e da redenção.

1810**Março**

10

Jejua para não pecares; jejua se por acaso pecaste. Jejua para receberes; jejua para que, o que recebeste, permaneça.
O jejum é característica da Religião Cristã.

12

Noé, apesar dos cem anos de pregação contra a incontinência, não converteu ninguém.

Maior

18

O que custa a Maria pedir; o que custa a Jesus conceder-lhe qualquer espécie de graça?
É preciso purificar totalmente o nosso espírito.

24

No Mosteiro onde até as mínima prescrições são observadas, o ânimo dos Monges permanece inabalável e a paz reinará entre os irmãos; onde, porém, tais prescrições são negligenciadas, aí toda disciplina progressivamente se dissipa e termina. S. Anselmo de Cantuária, comentando a epístola aos Efésios, 6.

- Oremos pelos nossos Príncipes: que o Senhor transmita a eles palavras de paz "em favor de seu povo" (Salmo 84) e inspire a concórdia entre eles; que os nossos Pastores possam preocupar-se um pouco mais com a reforma da Igreja; pois, como se vê, tudo está caminhando para o descalabro; e se não se fizer alguma reforma logo, vã será também a expectativa de uma situação futura melhor.

Santo Tomás de Vilanova, pg. 65, D.

- "Oxalá", portanto D. V., "ouvísseis hoje a sua voz..." "Não endureçais os vossos corações" como fizeram aqueles, contra os quais, na sua ira, Deus vai jurar que "jamais entrarão no seu repouso prometido" (Sl 94,8.11).

- "O coração empedemido acabará por ser infeliz" (Eclo 3, 27).

- Bom dia, Minha Mãe, dai-me a vossa bênção. Abençoi a mim e a esta minha casa. Dignai-vos entregar a Deus tudo o que hoje tenho de fazer e sofrer, em união aos vossos méritos e aos do vosso santíssimo Filho. Ofereço-vos e vos dedico todo o meu ser e tudo o que me pertence, entrego à vossa disposição para servir-vos, pondo-me inteiramente debaixo do vosso manto. Impetrai-me, Senhora
minha, pureza de mente e de corpo a fim de que não faça,

neste dia, coisa alguma que possa desagradar a Deus. Suplico tudo isto pela vossa imaculada conceição e pela vossa intacta virgindade, real antes, durante e depois do parto.

Uma Ave-Maria para quem compôs a presente oração.

- Imagine se pode haver cansaço, onde há força de vontade. Santo Agostinho.

- Tudo tem aquele que tem boa vontade; (id.) mas, não é boa a vontade daquele que não faz o que pode, (id) .

É necessário, pois, uma vontade aplicada e especial e não fraca e mesquinha. São Crisóstomo.

- Viver cristãmente entre cristãos, hoje, parece que está se tornando até algo desonroso. S. Bernardo.

- Os homens crêem no mundo, crêem no demônio, crêem na carne, somente no Deus da verdade não confiam.

- "Até quando julgareis iniquamente, favorecendo a causa dos ímpios? (Sl 81,2). "Sem nada perceber, sem nada compreender, eles avançam na escuridão e os fundamentos da terra abalam-se todos (Sl 81,5).

1811**Janeiro**

12

Não deves estudar muito para a direção de N. N. Mas procures estar em contato com a fonte da luz. Isto certamente te fará muito bem.

Jamais te antecipes ao Senhor; pelo contrário, deves segui-Lo, pois Ele te ilumina e te sugerirá, mediante tua súplica, os meios para progredires e corresponderes a Ele.

Abril

28

"Vigiai e orai" (Mt. 26,41).

Nisto se resumem todas as outras advertências da Escritura e do Evangelho.

"Vigiai" - é como estar atento e cheio de ânimo, mas sem armas. É claro que não poderá resistir; quando for atacado será vencido.

"Orai" - é como estar bem armado, mas adormecido; quando for atacado será facilmente desarmado e morto à traição.

"Vigiai e orai": eis o homem atento, cheio de ânimo e armado: jamais pode ser vencido.

Maiο

18

Importa escolher um caminho espiritual mais estreito e de penitência.

Eu poderei esquecer os seus pecados, mas "lhe mostrarei como será preciso sofrer por causa do meu nome" (At 9,16).

Pouquíssimos são os que compreendem o que Deus neles realizaria, se não encontrasse obstáculo a seus desígnio.

1812**Maio**

30

Rezando antes da Missa e sentindo um pouco de sono, ouvi uma voz saída do crucifixo dizer-me ao coração: "Contempla este meu Coração". Este pedido iluminou-me, subitamente, a inteligência e proporcionou-me um grande e imprevisto ardor no coração. Em seguida, voltando-me com os olhos e em espírito para contemplar o amável ponto indicado, senti correr um arrepio pelo corpo todo, a boca e os olhos se me fecharam, enquanto que a alma me parecia

plenamente absorta e cheia de alegria.

Tive a sensação de que ela estava para separar-se do corpo; como que morrendo, mas, ao mesmo tempo, plenamente vivificada. Voltando-me novamente para ouvir quem falava, repetiu-se o arrepio como o de uma morte doce e lenta. Enquanto a alma continuava incerta do que devia fazer, pareceu-me que, se o fenômeno continuasse ainda por mais tempo, teria ela morrido ou, ao menos, seria separada do corpo. Estando assim como que paralisada, permanecia entretanto, jubilosa nas mãos do Senhor, e se naquele momento tivesse eu morrido, continuaria ela totalmente serena. De repente, ela voltou a recuperar o uso dos sentidos como antes.

A conseqüência disto tudo foi a presença de uma terníssima devoção ao Sagrado Coração e de um respeito amoroso durante a Missa. A alma se expandiu em doces lágrimas durante a Santa Comunhão. Depois, grande recolhimento e suavidade que duraram o dia todo, além da prática esmerada das três virtudes teológicas.

Setembro

30

Amanhã vou procurar ser mais diligente, realizando todas as atividades por puro amor e para agradar a Deus.

1813**Junho**

21

Em "São Sebastião", o Senhor procurou me encorajar, ao me lembrar as graças já recebidas e ao me fazer crer em seu poder que sempre vencerá meus pecados.

22

Tornou-me capaz de suportar uma..., por causa de sua verdade.

23

Amor total, humilde e operoso a Cristo Nosso Senhor.

24

Afeto sensível a Cristo com desejo... e conseqüente humilhação dolorosa.

25

Consolação vinda de um irmão, que se converteu.

26

Outro colóquio vindo do Sagrado Coração com afeto...